

MARCOS, RV. **Doença Renal Crônica no Município de São Bernardo do Campo/SP: Análise Espacial Preliminar. [Dissertação de Mestrado]**. Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde/CRH/SES-SP. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde; 2016.

## RESUMO

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) têm sido uma das principais causas de óbitos no mundo e têm gerado elevado número de mortes prematuras, impactando diretamente na qualidade de vida, na sociedade e na economia de uma forma geral. No grupo das DCNT estão a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Diabetes *Mellitus* (DM), doenças de alta prevalência e de difícil controle que causam sérios danos à saúde e são responsáveis por várias sequelas, mesmo com todos os esforços e Políticas Públicas que foram instituídas nos últimos anos. Dentre os agravos que são causados pela HAS e DM, que, inclusive, constituem um dos principais grupos de risco, é a Doença Renal Crônica (DRC). Esta é uma doença que tem ganhado destaque e preocupação por conta do seu custo, número de mortes e impacto na qualidade de vida das pessoas. É uma doença silenciosa que em sua maioria tem seu diagnóstico feito tardiamente, influenciando diretamente na sobrevida do paciente. Nesse sentido, este estudo, de abordagem ecológica, objetivou descrever a distribuição espacial dos pacientes em terapia renal substitutiva, em fevereiro de 2016, no município de São Bernardo do Campo. Foram identificados e analisados os padrões na distribuição dos pacientes segundo o território de saúde. Utilizando-se os mapas divididos por territórios de saúde com a sobreposição do mapa do Índice de Vulnerabilidade Social, analisaram-se os padrões de distribuição dos pacientes, de acordo com as áreas de vulnerabilidade. As regiões de maior vulnerabilidade e mais distantes da região central do município apresentaram as maiores prevalências de pacientes com insuficiência renal crônica em terapia renal substitutiva. As técnicas de geoprocessamento permitem associar informações agregadas, ambientais e globais, além de estabelecer tendências. Dessa forma a análise espacial pode ser eficaz às ações de controle e vigilância no controle das DCNT no município de São Bernardo do Campo.

Descritores: Insuficiência Renal Crônica; Hipertensão; Diabetes Mellitus; Atenção Básica, Georreferenciamento.